



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
UG: 010100 - CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Acumulado até 12/2024

Emitido em: 30/03/25 16:49

Anexo XVIII, da Lei 4.320/64

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		
Ingressos	318.508.900,30	283.849.306,78
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Transferências recebidas	314.197.613,68	239.841.154,07
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	4.311.286,62	44.008.152,71
Desembolsos	305.682.823,44	279.030.504,85
Pessoal e Demais Despesas	222.868.456,69	198.901.658,38
Juros e encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	3.132.399,20	2.008.464,04
Outros desembolsos operacionais	79.681.967,55	78.120.382,43
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	12.826.076,86	4.818.801,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		
Ingressos	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros ingressos de investimentos	-	-
Desembolsos	474.510,54	2.423.834,96
Aquisição de Ativo Não Circulante	273.270,34	1.978.011,91
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	201.240,20	445.823,05
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	- 474.510,54	- 2.423.834,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		
Ingressos	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Outros ingressos de financiamento	-	-
Desembolsos	-	420.000,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	420.000,00
Outros desembolsos de financiamentos	-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)	-	420.000,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	12.351.566,32	1.974.966,97
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	23.827.093,33	21.852.126,36
Caixa e Equivalente de caixa final	36.178.659,65	23.827.093,33

Fonte: Siafim



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SEUS ASPECTOS RELEVANTES

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxo operacional, de investimento e de financiamento, e foi elaborada de acordo com a IPC 08.

DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Os campos “Outros ingressos” e “Outros desembolsos” (do fluxo operacional, do fluxo de investimento e do fluxo de financiamento) contemplam situações não previstas, cabendo a cada ente adaptá-los conforme suas necessidades. Geralmente, são valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa. Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários; transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, aplicações e resgates de investimentos temporários.

Como Saldo Final do Caixa e Equivalente de Caixa temos o valor de **R\$ 36.178.659,65 (Trinta e seis milhões cento e setenta e oito mil seiscentos e cinquenta e nove reais e sessenta e cinco centavos)**, obtido através de uma Geração Líquida de Caixa no Exercício de **R\$ 12.351.566,32 (Doze milhões trezentos e cinquenta e um mil quinhentos e sessenta e seis reais e trinta e dois centavos)**, como **resultado positivo** dos ingressos em relação aos desembolsos.



O estágio de adequação ao Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais segue o cronograma determinado pelo Poder Executivo Municipal, uma vez que o Poder Legislativo Municipal se subordina, para fins de consolidação das informações financeiras e contábeis, à Gerência Geral de Contabilidade do Município, responsável pelas alterações do Sistema e, consequentes implantações e determinações de prazos das Unidades Jurisdicionadas (Administração Direta, Indireta e Poder Legislativo).

ROMERO JATOBÁ CAVALCANTI NETO

Presidente da Câmara Municipal do Recife

LUCIANO HENRIQUE DOS SANTOS

Diretor da Divisão de Contabilidade

CRC 021270/O-8 – PE